

## Assista & Reflita do Club 33

*"ATENÇÃO - A informação transmitida destina-se apenas à pessoa ou entidade a quem foi endereçada e pode conter informação confidencial, legalmente protegida e para conhecimento exclusivo do destinatário. Se o leitor desta advertência não for o seu destinatário, fica ciente de que sua leitura, divulgação, distribuição ou cópia é estritamente proibida. Caso a mensagem tenha sido recebida por engano, favor comunicar ao remetente e apagar o texto do computador."*

### **"Até quando?"**

por: Denilson Forato

**"Até quando?" é uma pergunta muitíssimo repetida pelo Brasil, por parte da população que se vê envolvida pelos mais diversos problemas sócio-econômicos. "Até quando tanta violência?", "Até quando nossas crianças vão permanecer vagando abandonadas nas ruas?", "Até quando nossas estradas vão continuar esburacadas?", "Até quando tanto aumento?"... A resposta a essa pergunta, embora hoje no Brasil poucos se disponham a criá-la com prática, é mais lógica do que se pensa.**

A resposta mais comum ao "Até quando?", no caso dos problemas resolvíveis por intervenção do poder público, é "até o governo tomar as providências necessárias". Mas aí origina-se a pergunta "Até quando o governo vai se omitir?" A resposta mais lógica para esse caso, vistos os episódios de protesto cidadão em vários lugares do mundo, é "até quando o povo mostrar realmente que quer o fim de tal situação".

Grande parte dos problemas que vivemos todos os dias e poderiam ser remediados, como dito indiretamente, por governantes comprometidos – mas não o são justamente porque nosso governo não tem tal compromisso – poderiam ter sua resolução invocada pela manifestação popular. Numa democracia de verdade, o governo deve ter sua ação cobrada e fiscalizada pelo povo, deve agir com receio de a população forçar o fim antecipado de seu mandato.

## Assista & Reflita do Club 33

Em muitos países, o "Até quando?" tem sido respondido com prontidão pelo próprio povo. Assim foi na então Iugoslávia dos anos 2000, onde o povo mostrou estar cansado dos desmandos e desonestidades de Slobodan Milosevic, que havia tentado fraudar as eleições. Foi às ruas num protesto sem muitos episódios significativos de violência e, em outubro daquele ano, o ditador viu-se forçado a renunciar. A pergunta "Até quando teremos que aguentar esse crápula no poder?" foi resolvida pelo próprio povo.

Até quando vamos ver na Tv um marginal atirar na cabeça de um estudante? Até quando vamos ver uma Deputada receber um tijolo de notas de R\$50,00? Até quando vamos ver arrastões de marginais em bares de São Paulo? Até quando esse governo xulé vai manter a lei do desarmamento, do cidadão de bem? Até quando vamos ouvir das saidinhas de bandidos para: natal, dia das mães, dias doas pais, carnaval, Yankipur, Rosh Asshaná, parada gay, etc.. Até quando o Brasil não vai rever o Código Penal da dec. de 40, quem sabe até por uma pena capital para assassinos e cumpadres? Até quando vamos pagar impostos e ver este caos? Até quando a quarta-feira vai der o dia morto para ser honrado ao famigerado Footbol ?

A cidadania prática, aquela que leva os cidadãos às ruas pela insatisfação com a opressão sócio-econômica e o descaso governamental para as mais variadas situações, é capaz de responder a muitas aplicações do "Até quando?". O responder prático da questão depende da população, que deverá, em vez de insistir na pergunta crendo que não está envolvida em sua solução, buscar as respostas certas em sua própria vontade de viver num país melhor. A resposta universal à pergunta "Até quando?", exceto quando envolve a maioria dos problemas estrangeiros ou internacionais, é: até o dia em que o povo começar a mostrar que é ele que manda no país.

**povo = nós = instituições = maçonaria**

Até quando ficaremos assim???

Ir.'. Denilson Forato - economista